

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

GLAUCYA ALYNNE MONTEIRO MATOS RÊGO

ÍNDICE DE CONICIDADE COMO MARCADOR DE OBESIDADE ABDOMINAL:
estudo longitudinal da saúde dos idosos brasileiros (ELSI-Brasil)

São Luís

2023

GLAUCYA ALYNNE MONTEIRO MATOS RÊGO

**ÍNDICE DE CONICIDADE COMO MARCADOR DE OBESIDADE ABDOMINAL:
estudo longitudinal da saúde dos idosos brasileiros (ELSI-Brasil)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa. Dra. Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento

São Luís

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Alynne Monteiro Matos Rego, Glaucya.

ÍNDICE DA CONICIDADE COMO MARCADOR DE OBESIDADE
ABDOMINAL: ESTUDO LONGITUDINAL DA SAÚDE DOS IDOSOS
BRASILEIROS ELSI-BRASIL / Glaucya Alynne Monteiro Matos
Rego. - 2023.

42 f.

Orientador(a): Joelma Ximenes Prado Teixeira
Nascimento.

Curso de Nutrição, Universidade Federal do Maranhão,
São Luís, 2023.

1. ELSI-Brasil. 2. Envelhecimento. 3. Índice da
conicidade. I. Ximenes Prado Teixeira Nascimento, Joelma.
II. Título.

GLAUCYA ALYNNE MONTEIRO MATOS RÊGO**ÍNDICE DE CONICIDADE COMO MARCADOR DE OBESIDADE ABDOMINAL:
estudo longitudinal da saúde dos idosos brasileiros (ELSI-Brasil)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca de defesa do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do Grau de Bacharel em Nutrição.

Aprovado em 20 de Dezembro de 2023 pela banca examinadora constituída dos seguintes membros:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Profa. Dra. Daniele Gomes Cassias Rodrigues
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Profa. Ma. Yuko Ono
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Dedico ao meu esposo, Caio Rêgo, aos meus dois filhos de quatro patas, Apolo e Cristal, aos meus pais, Márcia Monteiro e Gilberto Matos, e à minha irmã, Alice Monteiro; que contribuíram para que eu conseguisse chegar até aqui, na realização desta etapa tão importante na minha vida; pois foram meu alicerce.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus por ter me direcionado todos os dias e me dado forças para enfrentar cada etapa desta jornada; sem Ele, com certeza, eu não teria chegado até aqui.

Ao meu esposo, meu amor, Caio Rêgo, que teve um papel fundamental, sempre me incentivando a ser cada vez melhor e a não desistir no primeiro obstáculo que aparecer; que segurou a minha mão quando as crises de ansiedade tentavam me dominar e eu achava que não iria conseguir. Por estar sempre ao meu lado, seu amor e companheirismo foram essenciais.

À minha mãe, Márcia Monteiro, que sempre foi referência, para mim, de uma mulher forte, determinada; ajudando-me com muitos conselhos, colo, amor e sempre esteve ao meu lado.

Ao meu pai, Gilberto Matos, que sempre me incentivou a não desistir dos meus sonhos e esse incentivo foi fundamental durante o curso.

À minha princesinha, Alice Monteiro, por ser tão doce, amorosa e sempre esteve comigo me apoiando.

Agradeço aos meus professores, que contribuíram para a minha evolução acadêmica e pessoal com todos os ensinamentos compartilhados; em especial, à minha orientadora, Profa. Dra. Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento, a qual me instruiu da melhor forma, com paciência, carinho e muitos conhecimentos. Fiquei muito feliz por ter aceitado ser minha orientadora.

Gratidão por esse ciclo e por Deus ter colocado no meu caminho pessoas tão especiais durante todo o período do curso. Vivi experiências incríveis com os colegas de turma, que também contribuíram de alguma forma com a minha formação.

LISTA DE SIGLAS

CC - Circunferência da Cintura;
CQ - Circunferência do Quadril;
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
ELSI-Brasil - Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros;
FIOCRUZ/MG - Fundação Oswaldo Cruz em Minas Gerais;
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
Índice C - Índice de Conicidade;
IMC - Índice de Massa Corporal;
IPAQ - *International Physical Activity Questionnaire*;
OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde;
PNDS - Pesquisa Nacional de Desenvolvimento e Saúde;
RCEst - Relação Cintura Estatura;
RCQ - Relação Cintura Quadril;
SUS - Sistema Único de Saúde;
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco;
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais;
USC - *University of Southern California*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fluxograma amostral dos participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), 2019-2021, São Luís, 2023 Erro! Indicador não definido.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Características socioeconômicas, demográficas e comportamentais da amostra total dos participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), 2019-2021 (n= 7072). São Luís – MA, 2023 Erro! Indicador não definido.

Tabela 2. Variáveis antropométricas de risco cardiometabólico dos participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), 2019-2021 (n=5270). São Luís – MA, 2023 Erro! Indicador não definido.

Tabela 3. Associação do Índice da Conicidade com variáveis antropométricas de risco cardiometabólico dos participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), 2019-2021 (n= 5270). São Luís – MA, 2023 Erro! Indicador não definido.

RESUMO

Introdução: A excessiva concentração de gordura abdominal pode estar associada a doenças cardiovasculares, patologias comuns em idosos. Além disso, há evidências de que indicadores antropométricos de obesidade abdominal, importante ferramenta epidemiológica na prática clínica e em estudos populacionais podem prever a morbimortalidade por estas doenças. **Objetivo:** Analisar o Índice de Conicidade como marcador de obesidade abdominal em idosos. **Material e Métodos:** Estudo transversal realizado com dados do Estudo Longitudinal Brasileiro do Envelhecimento (ELSI-Brasil), ocorrido entre 2019 e 2021. A variável resposta foi o Índice de Conicidade, proposto por Valdez (1991) e as variáveis incluídas foram: socioeconômicas, demográficas, comportamentais e antropométricas. Utilizou-se o teste t de *Student* para avaliar a associação entre as variáveis antropométricas estratificadas por sexo e para analisar a associação entre o Índice de Conicidade e as variáveis antropométricas foi usado teste qui-quadrado (p -valor < 0,05). **Resultados:** O Índice de Conicidade teve uma média de $1,26 \pm 0,34$ cm e as variáveis antropométricas de risco cardiovascular avaliadas (índice de massa corporal, circunferência da cintura, razão cintura quadril e relação cintura estatura) apresentaram associação estatisticamente significativa com os maiores valores do Índice de Conicidade no sexo feminino e a razão cintura quadril e relação cintura estatura no sexo masculino. **Conclusão:** Os resultados demonstraram um aumento da gordura corporal associada a maiores valores dos indicadores antropométricos. No entanto, o Índice de Conicidade apresentou maior magnitude de associação com os fatores de risco cardiometabólico, haja vista que ele é capaz de discriminar a obesidade abdominal.

Palavras-chave: índice de conicidade; envelhecimento; ELSI-Brasil.

ABSTRACT

Introduction: Excessive concentration of abdominal fat may be associated with cardiovascular diseases, common pathologies in the elderly. Furthermore, there is evidence that anthropometric indicators of abdominal obesity, an important epidemiological tool in clinical practice and in population studies, can predict morbidity and mortality from these diseases. **Objective:** To analyze the Conicity Index as a marker of abdominal obesity in the elderly. **Material and Methods:** Cross-sectional study carried out with data from the Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brazil), carried out between 2019 and 2021. The response variable was the Conicity Index, proposed by Valdez (1991) and the variables included were: socioeconomic, demographic, behavioral and anthropometric. Student's t test was used to evaluate the association between anthropometric variables stratified by sex and to analyze the association between the Conicity Index and anthropometric variables, the chi-square test was used (p -value < 0.05). **Results:** The Conicity Index had an average of 1.26 ± 0.34 cm and the anthropometric variables of cardiovascular risk assessed (body mass index, waist circumference, waist-to-hip ratio and waist-to-height ratio) showed a statistically significant association with the higher values of the Conicity Index in females and the waist-to-hip ratio and waist-to-height ratio in males. **Conclusion:** The results demonstrated an increase in body fat associated with higher values of anthropometric indicators. However, the Conicity Index showed a greater magnitude of association with cardiometabolic risk factors, given that it can discriminate abdominal obesity.

Keywords: conicity index; aging; ELSI-Brazil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 MATERIAL E MÉTODOS	15
3 RESULTADOS.....	20
4 DISCUSSÃO	21
5 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS	34